

*Ata da 83ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 29 de novembro de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Jacó Lula da Silva, ad hoc. Às 10 horas, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Movimento Negro: Heróis e Heroínas de ontem e hoje**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputada Fátima Nunes, Presidente da Comissão de Promoção da Igualdade; Ailton Ferreira, Assessor Especial da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, representando o Governo do Estado; Rafson Saraiva Ximenes, Defensor Público-Geral; Renata Dias, Presidente da Fundação Cultural do Estado da Bahia; Yulo Oiticica, ex-Deputado Estadual e Superintendente de Políticas Territoriais e Reforma Agrária (Sutrag); Luiz Alberto, ex-Deputado Federal; Lindinalva de Paula, Vice-Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN) e da Rede de Mulheres Negras; Mãe Iara de Oxum, Presidente da Associação Pássaro das Águas e idealizadora da Caminhada da Pedra de Xangô; Fábio Nogueira, Presidente Estadual do PSOL; Yuri Silva, Coordenador Nacional do Coletivo de Entidades Negras; Marina Duarte, Vice-Presidente da União de Negros pela Igualdade (Unegro); Antônio Carlos (Vovô do Ilê), Presidente do Ilê Aiyê; Gilberto Leal, representando a Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen); Tata Tumbazenze, representando a Associação Nacional Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu (Acbantú); e Antônio Olavo, Cineasta da Portfolium. Após a execução do Hino Nacional, Mãe Yara de Oxum fez uma saudação religiosa, acompanhada por atabaques. O Sr. Roque Peixoto, militante da Conen, falou do êxito da 40ª Marcha da Consciência Negra, organizada pela Conen em conjunto com outras entidades do Movimento Negro. Discorreu sobre a situação atual do País, criticando o crime de racismo e o ataque a indígenas, quilombolas, pretos e pretas das periferias. Ressaltou a importância da presença de pessoas que representam o Movimento Negro nesta Sessão. Em seguida, houve a apresentação do Projeto Cultural Coral da Paz, do Bairro da Paz. O Sr. Presidente passou para a Deputada Fátima Nunes Lula a condução dos trabalhos e, da tribuna, parabenizou todas as entidades do Movimento Negro que se fizeram representar nesta Sessão, ressaltando a luta e a resistência dessas instituições. Destacou o sucesso do Novembro Negro desse ano e a importância da Revolta dos Búzios para o Estado e para o País, bem como a necessidade de a História ser recontada tendo como foco os movimentos populares. A Deputada Fátima Nunes Lula falou dos direitos que estão sendo retirados de todos, principalmente daqueles que ao longo da história foram massacrados e humilhados por estarem num País cuja história já começou de forma desumana, com o genocídio dos índios e o sequestro da população negra para ser escravizada. Enalteceu os movimentos de resistência da população negra. Citou o período dos governos de Lula e Dilma, em que Ministérios

foram criados para reparar as desigualdades sociais. Ressaltou que o povo negro está dividido e que não basta apenas celebrar, mas lutar pela conscientização do povo negro pela dignidade e pela ocupação do poder. O Sr. Ailton Ferreira disse que representava a Secretária Fabya Reis e convidou todos para a inauguração, no Dique do Tororó, do monumento em homenagem ao Mestre Moa do Katendê. Enumerou as ações afirmativas realizadas pelo Governo do Estado, resultado da mobilização do movimento negro. Salientou que existe uma pobreza que é estruturada a partir da cor da pele, da etnia e da origem. A Sra. Renata Dias disse que o objetivo desta Sessão é reverenciar a memória de negros e negras que vieram à força nos navios negreiros e um exercício para que não ocorram mais apagamentos na escrita da história. Opinou que no feminismo negro não há espaço para trajetórias individuais, mas estar no evento a fez lembrar de heróis e heroínas tais como Lélia Gonzalez, quilombola, intelectual, antropóloga, dentre outras atribuições, cujas experiências e palavras destroem o mito da democracia racial brasileira. Registrou que, em 45 anos de existência da Funceb, ela é a primeira negra a dirigi-la, tempo em que discorreu sobre as atividades da instituição. A Sra. Lindinalva de Paula disse que falar de heróis e heroínas do Novembro Negro é resgatar a dignidade do povo negro. Apontou a necessidade de ter nesta Casa representantes dos Movimentos Negros e Movimento de Mulheres Negras Organizadas. Por fim, destacou o modelo de gestão que os negros e negras estão apresentando para a Cidade do Salvador. O Sr. Gilberto Leal falou da 40ª Marcha da Consciência Negra e disse que é preciso contar essa história para os mais jovens. O Sr. Luiz Alberto explicitou que as homenagens que estão sendo feitas para algumas personalidades devem ser transferidas para o Movimento Negro Unificado. Assegurou que o Brasil nunca deixou de guerrear contra os negros e finalizou ressaltando que a presença de jovens negros nas universidades foi fruto de uma luta política de várias instituições. A Sra. Mãe Yara de Oxum conclamou os jovens negros para estudarem a fim de não caírem nas mãos do tráfico ou da polícia. O Sr. Fábio Nogueira falou que o Governo Bolsonaro é um escárnio em relação à luta do povo negro, que sempre resistiu neste País. Assegurou que não se pode deixar de lutar, resistir, estar atuante, sob a inspiração dos heróis e heroínas negras, para construir uma sociedade sem racismo e sem desigualdades sociais. O Sr. Antônio Carlos dos Santos afirmou que a homenagem aos negros não deve ficar restrita apenas ao mês de novembro. Por fim, falou da necessidade de os negros ocuparem os cargos políticos. O Sr. Yuri Silva disse que a temática desta Sessão chama para uma reflexão sob a necessidade de fomentar o surgimento de novas lideranças políticas do Movimento Negro. Assegurou que é preciso saudar o passado para reinventar o presente pensando no futuro. Criticou o Governo Federal pela tentativa de desmoralização do movimento negro. O Sr. Antônio Olavo disse estar feliz por ter sido um novembro comemorativo, que deve continuar para os próximos meses. Finalizou ressaltando que, durante o Novembro Negro, deve-se lembrar não apenas a morte de Zumbi, mas também a dos mártires da Revolta dos Búzios. O Sr. Rafson Saraiva Ximenes disse que é necessário lembrar dos heróis que ajudaram a construir a história do Brasil. Afirmou que a luta da população negra não pode

parar diante das tentativas de intimidação do Movimento Negro pelos ataques aos símbolos e heróis. O Sr. Tata Tumbazenze falou sobre o combate à intolerância religiosa pela Acbantu e concluiu com uma apresentação musical. O Sr. Presidente entregou uma homenagem aos Srs. Raimundo Bujão e Cema Mosil, que proferiram uma breve saudação de agradecimento. Ao longo da Sessão, alguns integrantes da Mesa também foram homenageados. A Sra. Marina Duarte registrou que a Unegro luta, há 31 anos, pelo combate ao racismo. Externou felicidade pela presença de tantos jovens negros no evento e nas escolas praticando a cultura e a arte. Após a apresentação musical do Projeto Cultural da Paz, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 12h26, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -